



VIDA CRISTÃ

CONTRIBUIÇÕES

4

## O dízimo e o dinheiro

Gênesis 14.20 “E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo”.

O dízimo é de procedência divina e sua prática remonta a épocas longínquas da história da humanidade. Historiadores e arqueólogos mostram que, mesmo entre os povos da antiguidade, o dízimo foi praticado desde muito cedo. Há referência ao dízimo na história da Babilônia, Grécia, Arábia, Cartago e muitas culturas antigas. A primeira referência bíblica a alguém entregando o dízimo está em Gênesis. Abrão entrega o dízimo de tudo que conquistara a Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo (Gênesis 14.18-20). Se no Antigo Testamento, a entrega dos dízimos tinha como finalidade a manutenção de sacerdotes e levitas, no Novo Testamento com surgimento da igreja, o mesmo dízimo destina-se à manutenção da igreja (Malaquias 3.10, I Pedro 2.5, 9-10). Para cumprir a missão de Deus no mundo, ela conta com a contribuição dos cristãos, por meio de dízimos e ofertas.

Em I Coríntios 9.14 Paulo diz que o Senhor ordenou que os que anunciam o evangelho, vivam do evangelho. Os dízimos devem ser empregados para o cumprimento da missão da igreja, inclusive o sustento daqueles que se dedicam à pregação do evangelho. Abrão deu dízimo a Melquisedeque e nós somos representados diante de Deus pelo sacerdote eterno da ordem de Melquisedeque, ou seja, Cristo. Portanto permanece o dízimo como parte de nossas relações com Ele. Assim, trazido ao Senhor como expressão de fé em sua Providência um dinheiro que para nós e nossa família é pão, vestuário e teto, mas que com alegria trazido à Casa de Deus, adorando a Cristo, nosso sacerdote eterno, o dízimo será para nós bênção e não avareza.

### PARA REFLETIR:

- 1) Leia Gênesis 14.18-20 e comente sobre a origem do dízimo.
- 2) Você acha que o dízimo continua sendo uma prática válida nos dias de hoje? Por que?